

USO DA CINZA DA CASCA DO ARROZ (CCA) OBTIDA DA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA COMO ADSORVENTE DE Zn(II) EM SOLUÇÕES AQUOSAS

Thiago Faheina Chaves\*, Zilvanir Fernandes de Queiroz, Diana Nara Ribeiro de Sousa e José Hélio Saraiva Girão

Departamento de Química, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Universidade Estadual do Ceará, Av. Dom Aureliano Matos, 2058, 62930-000 Limoeiro do Norte – CE, Brasil

Esiana de Almeida Rodrigues

Laboratório de Solos e Tecidos Vegetais, Faculdade de Tecnologia Centec, R. Estevão Remígio, 1145, 62930-000 Limoeiro do Norte – CE, Brasil

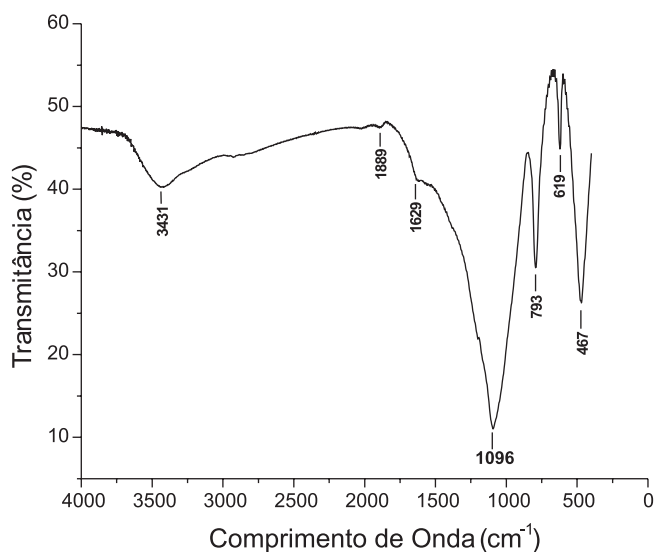


Figura 1S. Espectro de absorção na região do infravermelho da CCA seca a 65 °C por 24 h

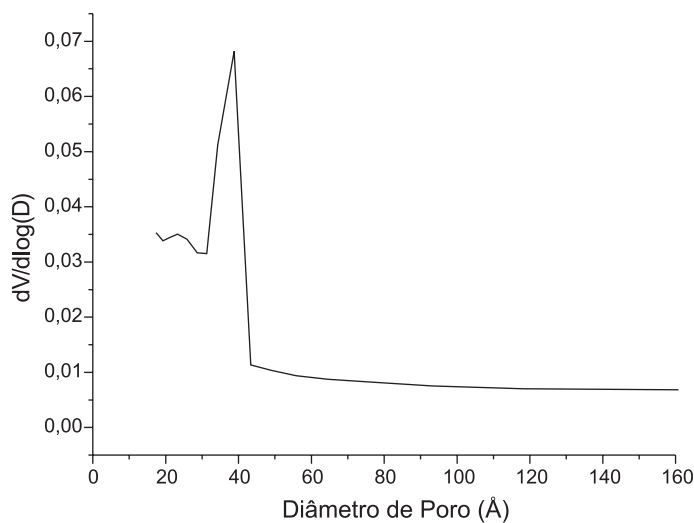
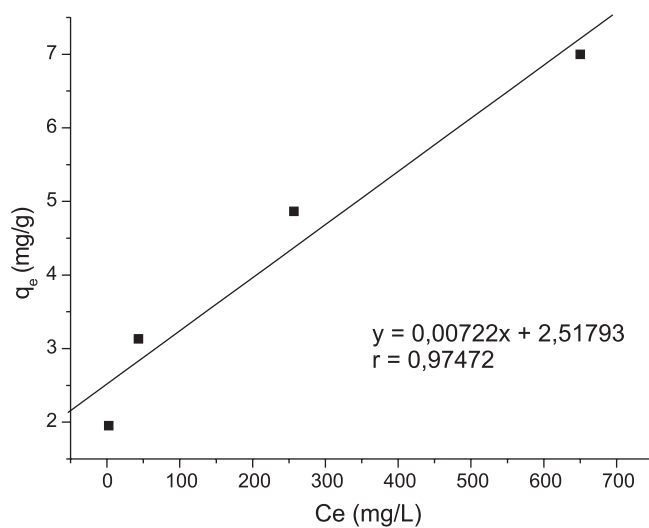


Figura 2S. Distribuição de tamanho de poro da CCA

\*e-mail: thiago\_faheina@yahoo.com.br



**Figura 3S.** Isoterma de Langmuir para o processo de adsorção de Zn(II). 150 rpm,  $d = 50$  g/L

**Tabela 1S.** Dados experimentais obtidos nos testes de isoterma de adsorção

$C_o$ (mg/L)	$C_e$ (mg/L)	Desvio (%)	$Q_e$ (mg/g)	Retenção (%)
100	$2,42 \pm 0,12$	4,87	1,95	97,58
200	$43,33 \pm 0,47$	1,08	3,13	78,33
500	$256,66 \pm 9,43$	3,67	4,86	48,66
1000	$650,0 \pm 16,33$	2,51	7,0	35,0